

# Luta MÉDICA

REVISTA DO SINDICATO DOS MÉDICOS NO ESTADO DA BAHIA

**sindimed**  
SINDICATO  
DOS MÉDICOS  
DO ESTADO DA BAHIA

ANO III - Nº 15 - Julho / Setembro de 2010

**CONCURSO SESAB**  
Um ano após resultado,  
aprovados finalmente  
tomam posse

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF EDGARD SANTO

## ORGANIZAÇÃO

Movimento médico avança na mobilização

**RESIDENTES**  
Greve nacional por  
melhores condições  
de trabalho

PARALISAÇÃO DOS MÉDICOS RESIDENTES  
PELO REAJUSTE DA BOLSA

**NOVA GESTÃO**  
Posse com festa  
no Sindimed

**ENTREVISTA**  
Ildefonso do Espírito Santo  
Vice-presidente da Associação  
Médico-Espírita da Bahia





# PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

## Autorizada e reconhecida pelo MEC

CERTIFICADA PELA FACULDADE DE MEDICINA DE VALENÇA

- **Angiologia • Alergologia e Imunologia • Avaliação de Tecnologias em Saúde • Cardiologia**
- **Clínica Médica • Dermatologia • Endocrinologia e Metabologia • Gastroenterologia Clínica**
- **Ginecologia e Obstetrícia Ambulatorial • Medicina do Trabalho • Medicina de Família e Comunidade**
- **Nutrologia • Psiquiatria • Psiquiatria Forense • Psiquiatria da Infância e da Adolescência**
- **Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal • Terapia Intensiva de Adultos**
- **Curso de Extensão: Prática Clínica Baseada em Evidências**

### 2º SEMESTRE DE 2010 • MATRÍCULAS ABERTAS • VAGAS LIMITADAS

- 91% de aprovação nos Exames Nacionais de Título de Especialista entre 2007 e 2010
- Professores da USP, UNIFESP, FMV, UFMG, UERJ, UNICAMP, UFRJ, UnB e UFRGS
- 90% dos professores com titulação mínima de mestrado

**50% de desconto nas matrículas para os 20 primeiros inscritos em cada curso até o dia 30/09/2010**

Unidade **SALVADOR/BA**  
**(71) 3237-2507**

R. Doutor João Garcez Fróes, 200  
Ondina – CEP 40.170-040  
E-mail: contato-ba@ipemed.com.br

Informações e inscrições pelo site  
**www.ipemed.com.br**



**ÚLTIMOS DIAS PARA MATRÍCULAS**

**INÍCIO DAS AULAS EM OUTUBRO**

Informe Publicitário de responsabilidade do anunciante

Responsável Técnico: IPEMED-BA, Dr. César Duarte / CRM BA 7417

Foto: © Andrey Rodriguez

## EDITORIAL

### Festa da democracia pede participação

Os avanços, conquistas e melhorias na qualidade de vida dos brasileiros, nos dois mandatos do presidente Lula, precisam ser aprofundadas e sentidas pelos médicos e trabalhadores na saúde.

Os dados da Fundação Getúlio Vargas apontam uma redução na desigualdade social de 19,5 milhões de brasileiros, entre 2003 e 2008. O levantamento indica que a renda das classes C e D cresceu mais que a das classes A e B, segundo cálculos feitos com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio. Ainda contemplando famílias com renda de até três salários mínimos, o programa Minha Casa Minha Vida, já contabilizou 650.000 contratos assinados. Os avanços das taxas de ocupação e o crescimento da economia constituem fatores decisivos para a elevação da auto-estima do povo brasileiro.

Como nem tudo são flores destoam destes fatos as limitações do SUS (Sistema Único de Saúde) que tem o seu financiamento prejudicado pela não regulamentação da Emenda Constitucional 29, luta travada no Congresso Nacional e agravada pela rejeição da CPMF que seria substituída pela CSS (Contribuição Social para a Saúde).

Em âmbito estadual ganha destaque a ampliação da rede hospitalar com a construção de cinco novos hospitais, re-

forma em outros, ampliação do número de leitos de terapia intensiva em 40%, efetivação do concurso público – ainda que é nosso desejo a convocação de um número maior de médicos para substituir os vínculos precários.

Como este momento eleitoral é crucial para os próximos quatro anos, a aprovação do salário mínimo profissional de R\$7 mil, uma posição firme da ANS (Agência Nacional de Saúde) pelo cumprimento da CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) pelas operadoras de planos de saúde, a atualização do valor da GID (Gratificação de Incentivo ao Desempenho) e sua incorporação ao salário, fazem parte das medidas urgentes a serem executadas.

Diante dessas demandas, as médicas e os médicos são chamados a participar ativamente desta festa da democracia, alertando os governos federal e estadual, as senadoras e senadores, os deputados e deputadas federais e estaduais sobre os seus compromissos com a saúde do povo baiano e de todo o Brasil.

É sempre bom repetir a luta continua pela valorização da categoria médica e de todos trabalhadores.

**José Caires Meira**  
Presidente do Sindimed

### ÍNDICE

ENTREVISTA – Ildefonso do Espírito Santo, vice-presidente da Sociedade Médico-Espirita.....	05
GID - Lavagem na Saeb pelo cumprimento da lei .....	08
Concursados da Sesab finalmente tomam posse.....	09
Residentes em greve nacional por reajuste .....	12
HSR – Acordo na reta final.....	13
Festa na posse da nova diretoria do Sindimed.....	16
Caps em crise.....	20
Cirurgiões cardiovasculares e torácicos em greve .....	21
Greve histórica dos peritos do INSS .....	22
CTB cobra apuração de assassinatos.....	22
Enem lança Manifesto dos Médicos à Nação.....	24
Interiorização.....	26
Humor e Opinião Médica.....	30

## Luta MÉDICA

Revista do Sindicato dos Médicos no Estado da Bahia, editada sob a responsabilidade da diretoria.

Rua Macapá, 241, Ondina,  
Salvador - Bahia - CEP 40.170-150  
Telefax: (071) 3555-2555 / 3555-2551 / 3555-2554  
Correio eletrônico: sindimedba@yahoo.com.br  
Portal: www.sindimed-ba.org.br

**DIRETORIA – Presidente:** José Caires Meira. **Vice-presidente:** Francisco Magalhães. **Organização, Administração e Patrimônio I:** Ilmar Oliveira. **Organização, Administração e Patrimônio II:** Marcos Augusto Ribeiro. **Finanças I:** Deocides Oliveira Jr. **Finanças II:** Gil Freire Barbosa. **Formação Sindical:** Dorlei-de Paula. **Comunicação e Imprensa:** Luiz Américo Câmara. **Assuntos Jurídicos:** Débora Angeli. **Saúde:** Aúrea Meireles. **Previdência Social e Aposentados:** Maria do Carmo Ribeiro. **Defesa Profissional e Honorários Médicos:** João Paulo de Farias. **Cultura e Ciência:** David da Costa Júnior. **Esportes e Lazer:** Adherbal Moyses Nascimento. **Mulher:** Julieta Palmeira. **Regional-Feira de Santana:** Wagner Bonfim. **Regional-Chapada:** Ronel da Silva Francisco. **Regional-Sul:** Antonio Teobaldo Magalhães. **Regional-Nordeste:** Ney da Silva Santos. **Regional-Recôncavo:** Paulo Sérgio Dias. **Regional-Norte:** Roberto do Nascimento. **Regional-Oeste:** Helena Cardoso. **Regional-São Francisco:** Erivaldo Soares. **Regional-Extremo Sul:** Fernando de Souza e Lima. **Regional-Sudoeste I:** Luiz Dantas de Almeida. **Regional-Sudoeste II:** Márcia Pinho. **SUPLENTES – 1º** Maria do Socorro de Campos. **2º** Uilmar Leão. **3º** Nelson de Carvalho Assis Barros. **4º** Kátia Silvana Melo. **5º** Eugênio Pacelli Oliveira. **CONSELHO FISCAL – 1º** Carlos Valadares. **2º** Augusto Conceição. **3º** José Alberto de Souza. **SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL – 1º** Cristiane Sentelhas Oliva. **2º** Sônia Vitorelli. **3º** Cláudia Galvão Brachado Silva. **DELEGADOS JUNTO À FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS –** Artur de Oliveira Sampaio (PSF Camaçari), Marcos Augusto Reis Ribeiro (HGE). **SUPLENTE DA FENAM –** Lourdes Alzimar Mendes de Castro Marcellino (Proar), Andréa Beatriz Silva dos Santos (HGRS). **REPRESENTANTES NO INTERIOR DO ESTADO –** Ney da Silva Santos – Alagoinhas, Luiz Carlos Dantas de Almeida – Vitória da Conquista, Leônidas Azevedo Filho – Ilhéus, Sônia Regina Vitorelli – Porto Seguro, Franklin Araújo – Livramento de Nossa Senhora, Roberto Andrade – Paulo Afonso e Fernando Correio – Eunápolis. **Jornalista - Redação e Edição:** Ney Sá - MTE/BA 1164. **Estagiários:** Eric Luis Carvalho, Mariana Reis. **Fotos:** arquivo Sindimed, João Ubaldo e Manu Dias. **Ilustração:** Afoba. **Projeto Gráfico e Diagramação:** IDADE MÍDIA (Tel: 71 3245-9943 - Toninho). **Edição fechada em 13/09/2010. Fotolito e impressão:** GRASB - Gráfica Santa Bárbara. **Tiragem:** 18.000 exemplares.





PARA DIZER QUE ESTÁ TUDO BEM. PARA DIZER QUE ALGO PRECISA SER FEITO. PODE CONTAR SEMPRE COM A GENTE.

criar



**PORQUE NOSSO MELHOR DIAGNÓSTICO É A SUA CONFIANÇA.**

Tel: 71 3501-3000 – GARIBALDI / ITAIGARA  
www.echoson.com.br

ULTRASSONOGRRAFIA – ECOCARDIOGRAMA – MAMOGRAFIA – RX – ECG – TE – HOLTER – MAPA

Informe Publicitário de responsabilidade do anunciante

**E**NTREVISTA

*Ildefonso do Espírito Santo*

## Medicina de corpo e alma

A vontade inicial era ser engenheiro, mas isso mudou no colégio, quando o jovem Ildefonso não aprovou o comportamento do pessoal que se preparava para a engenharia e lhe parecia muito pedante. A habilidade com a matemática foi só um detalhe para, logo em seguida, escolher o vestibular de medicina. Jamais se arrependeu da escolha. Tanto que, ainda estudante, interessou-se pelo que existe além do corpo físico. Muito cedo, passou a estudar a “fisiologia” do espírito, bebendo na fonte de Allan Kardec. E quanto mais viajava como médico sanitário, mergulhando nas questões sociais, mais lhe entusiasmava a descoberta das outras dimensões humanas. Assumiu, como compromisso desta encarnação, a militância no movimento espírita e hoje, aos 87 anos, mantém o espírito jovem de um buscador da verdade, de caçador dos tesouros do conhecimento.

► **Luta Médica:** O que mudou no Estado desde a época em que o senhor começou a trabalhar para a Sesab? Melhorou? Piorou? Como o senhor vê essa questão do atendimento à população?

**Ildefonso do Espírito Santo:** O passado nunca foi um mar de rosas. Aposentei-me em 1993, já com 35 anos de serviço (juntei tempo do estado e do emprego federal). Como sanitário, meu turno era integral. Naquele tempo (há mais de dez anos), minha sensação era de mais compromisso com a sociedade. A população também era menor. Com o crescimento populacional, a sociedade se desorganizou. É difícil ter planejamento que acompanhe esse crescimento.

Houve uma época em que existiam sociedades de bairros, o que ajudava muito a cobrar uma resposta às necessidades destes grupos. Por aí, nós vemos que não é falta de recursos, é a adequação destes recursos e da tecnologia. O modelo administrativo precisa de uma revisão. Nós viajamos muito. Eu fiz o curso de saúde pública, e fui convidado

para trabalhar na Superintendência de Saúde – já para trabalhar como sanitário –, então, eu me permiti conhecer bem o trabalho do estado. A impressão que tenho é que, naquele tempo existia mais sentimento com relação ao paciente, mas hoje o volume de pacientes é tão grande, que os funcionários tem dificuldades para serem solidários.

► **LM:** Como o senhor vê a situação dos aposentados? A remuneração é satisfatória? É justo trabalhar 30, 40 anos para o estado e chegar à aposentadoria tendo que continuar trabalhando?

**IES:** O fato é que a remuneração é baixa. E o compromisso que temos com a sociedade é muito grande. Sempre foi uma luta para conseguir concessões, abonos, ter direito a um aumento. E, hoje, vejo que é a mesma situação. Muitos colegas foram à Justiça para melhorar a aposentadoria. Mas eu optei por não ficar muito atrás disso. Não acho errado, não. Todo mundo tem que lutar pelos seus direitos. Em anos de trabalho, não fiquei rico.



*Médico formado em 1955 pela Faculdade de Medicina da UFBA, trabalhou na Sesab. Fez o curso de Saúde pública, passando a médico-sanitário, atuando por mais de 30 anos, atendendo a muitas comunidades na capital e pelo interior da Bahia. Como militante do espiritismo, viajou pelo País incentivando a divulgação da doutrina por métodos atualizados, tornando-se reconhecido nesse movimento. Ex-presidente da Federação Espírita da Bahia e da Associação de Medicina e Espiritismo da Bahia, mantém movimentada agenda na organização de eventos e como palestrante.*

Mas, medicina não é uma profissão qualquer. Só se faz medicina com amor. O dinheiro não paga o serviço médico. Acho importante dizer, porém, que me considero rico em experiências e conhecimentos que a medicina me proporcionou.

► **LM:** O senhor falou de amor para o exercício da medicina e da riqueza



## za de experiências. Quais seriam outros valores importantes para o trabalho médico?

**IES:** Outros valores são o senso de responsabilidade que a profissão acarreta e o compromisso com os pacientes. É comum vermos, hoje, os médicos requisitando exames e passando medicamentos, cuidando prioritariamente dos sintomas. Mas, o diagnóstico, que é fundamental, passa por um conhecimento mais amplo da situação do paciente. Mas isso requer tempo para fazer um exame mais detalhado, ouvir a sua história, e nem sempre é possível fazer esses procedimentos, porque o tempo dado para atendimento é muito curto. Primeiro é preciso dar valor ao afeto, ao carinho: armas que ainda valem a pena usar. Isso para qualquer profissão. São pilares para a vida.

Meus pais, por exemplo, não eram letrados, mas me deram muito afeto. Tenho que mencionar, ainda, o espiritismo, a Escola de Pais, que me ensinou a casar bem e educar meus filhos com dignidade e para o mundo – tenho três filhas e um filho (adotivo). Uma é médica e hoje mora em Paris. A outra é arquiteta na Flórida, e tinha uma que era psiquiatra, mas já faleceu, e tem o meu filho, que morava na Itália e agora reside em São Paulo.

A sociedade precisa reconhecer o papel da família como instrumento de educação. O capitalismo é um sistema muito rude, que incentiva o consumismo, que é uma coisa danosa à nossa população. Nem as crianças são poupadas. As crianças são vítimas do apelo mercadológico e os valores vão se perdendo. A sociedade precisa se comprometer a frear essa arrancada do capitalismo. Se todas as pessoas individualmente se sentirem felizes, a felicidade atingirá o mundo todo.



“  
Não somos cor,  
nem corpo, somos  
consciência.  
O homem é  
inteligência.  
”

► **LM: Mudando um pouco de assunto, queremos saber se na sua vida – como médico e nas outras atividades em que se envolveu -, o senhor sofreu alguma vez preconceito racial?**

**IES:** Eu lidei, sim, com situações de preconceito, mas administrei bem. O que eu faço por uma pessoa que me faz uma ação preconceituosa é orar por ela, pois não entende a diversidade. Nosso grande mal é a ignorância, isso vale pra tudo. Vemos nos animais, a particularidade de cada um. Até entre os peixes, vemos a riqueza de condições em que vivem as diferenças.

Preconceito é ignorância, o grande mal da humanidade. Mas o esclarecimento nos prepara para resistir

bem. Porque eu sei que as pessoas que fazem isso são superficiais. O homem não é cor. O homem é um espírito dotado de inteligência, que pode ser mais ou menos desenvolvida.

O terceiro capítulo do Evangelho Segundo o Espiritismo, livro que eu estudo e discuto há muito tempo, mostra que a terra é um planeta de expiações e provas. Explica que todos os mundos têm um significado e uma função. A Terra tem a dela. E a discriminação é uma condição humana de aprendizado a ser superada.

O indivíduo que é negro hoje, pode ter sido branco, e, no futuro, poderá ser de qualquer cor, porque o espírito vai vestindo, em cada encarnação, um corpo novo.

► **LM: Então a condição humana está sempre mudando, mas o espírito permanece o mesmo?**

**IES:** Não exatamente. Na verdade, tudo está sempre mudando e a evolução do espírito muda as condições do planeta em que ele vive. O espírito sofre transformações de acordo com o meio em que convive, em cada momento histórico. Vemos hoje muitas coisas caindo por terra, os valores reais estão sendo descobertos. Há muita diferença de como era há 50 anos atrás.

Hoje vemos crianças querendo mandar nos pais, o que provoca confrontos. Mas, há crianças que já estão chegando prontas – as índigos. São espíritos preparados e com a percepção maior de que as condições da terra vão mudar, e tem prazo pra isso.

► **LM: Enquanto a evolução está em processo, como lidar, por exemplo, com a violência?**

**IES:** Santo Agostinho, que foi muito inteligente e deu grande contribuição ao espiritismo, já falava sobre a superação das diferenças e dos conflitos para atingir a paz.

Guerras já fizeram o Papa pedir perdão. E as guerras “santas” foram as piores. Tudo isso decorre da ignorância do homem. Porque não somos cor, nem corpo, somos consciência. Mas tem uma série de fatores que faz com que as pessoas vejam meio como fim.

Hoje o nível de desequilíbrio, de insatisfação e a perda de valores humanos essenciais agravam a violência na nossa sociedade. Eu mesmo vivi uma situação de violência urbana, mas foi em outra época e, talvez por isso, graças a Deus, saí ileso.

Meu carro foi tomado de assalto aqui na porta, à noite, quando chegava em casa (na Lapinha). Me levaram junto, mas disseram que só queriam o carro.

O tempo todo eu fui conversando com eles, procurando mostrar que aquilo estava errado. Eu disse: Olhe, você vai se arrepender disso, violência gera violência. Depois falei do evangelho, aí um deles disse: Eu não quero saber disso não. Eu disse: Mas queira. E aí fui com o evangelho e orando, orando. Eu pensei: não vão me matar, porque não tem porquê me matar. Me deixaram lá em Periperi e levaram o carro.

Quando voltei, estava todo mundo dormindo. No dia seguinte, telefonaram de manhã dizendo que o carro tinha sido devolvido. Deixaram em frente a um colégio e botaram a chave em cima do pneu traseiro. Minhas filhas queriam dar queixa na polícia, mas eu disse que não, porque eu prometi a eles que não ia mandar a polícia atrás.

► **LM: E a questão da educação na nossa sociedade, como o senhor analisa?**

**IES:** Temos que superar a falta de conhecimento e, com o recurso que se tem hoje de informação e discussão, muita coisa nova está surgindo, mas a nossa educação ainda não é feita pra corrigir essas coisas.

Pestalozzi, que foi um dos grandes colaboradores de Alan Kardec, dizia que a educação só se dá na convivência. Então, ele tinha um colégio e lá morava com os alunos. A educação era personalizada, individualizada. Mas, infelizmente, com esse volume de gente hoje, não dá pra fazer isso. A educação está cada vez mais impessoal.

Agora tem que educar os pais pra que eles possam afetivamente corrigir as distorções de uma educação massificada. O próprio espiritismo não está chegando ainda nisso.

► **LM: Como foi que o senhor estabeleceu a relação entre medicina e espiritismo?**

**IES:** Quando decidi fazer medicina, já tinha conhecimento do espiritismo, desde meus 13 anos. Meus pais eram espíritas, mas eu não tinha nenhuma militância.

Quando fui estudar, morava na Liberdade. Naquele tempo, não tinha bondade. Então eu fiquei numa pensão lá na ladeira da Independência, pra ficar mais fácil fazer os estudos. Tinha mais tempo. Só ia para a Liberdade no final de semana. Eu morava com um colega também daqui da Bahia e, um dia, recebemos um convite pra ir lá na União da Mocidade Espírita Baiana, onde funcionava um grupo de jovens, que era o primeiro de mocidade espírita aqui da Bahia, que se reunia na chamada casa de Petitinga, no Cruzeiro de São Francisco.

Fui e gostei. Porque gosto de polemizar, questionar, discutir as coisas. Lá a gente discutia muito, fui me entusiasmando pelo estudo.

Então, quando eu fui fazer medicina, eu já estava no estudo do espiritismo. E tinha um colega, o Heitor Cardoso (que morreu no ano passado), que era espírita e também estava lá no primeiro ano de medicina, e foi um reforço para minhas buscas.

O amigo que morava comigo também ficou encantado. Não paramos mais. Eu comecei a pensar, a raciocinar. Então, nós saímos por algumas cidades do interior onde havia centros espíritas, incentivando a formação de núcleos de jovens, Mocidades.

► **LM: E quais são suas expectativas hoje?**

**IES:** Eu digo que não quero morrer. Mas, quando eu morrer, não vou achar ruim, porque eu já estou preparado para continuar. E, agora, estou estudando muito isso. O porquê das coisas que ocorrem conosco.

Eu sinto muito pelas coisas que a gente faz hoje neste planeta, mas tudo é fruto da ignorância. Matar o inimigo só piora a situação. Porque, se ele for inteligente, vai ter mais possibilidades de atingir aquela pessoa do que quando vivo. Ele fica na invisibilidade, ele não paga transporte. Ele está aqui e pode estar no Rio de Janeiro em segundos, quem é que pode mais, vivo ou morto? ■



O Dr. Ildefonso recebeu em sua casa o editor de Luta Médica e o repórter Eric Luís





No dia 16 de junho, o Sindimed promoveu uma lavagem em frente à Secretária de Administração do Estado (Saeb)

**SINDIMED**

## reafirma luta pela GID

O recolhimento de assinaturas de médicos, ao longo do mês de agosto, fortaleceu a luta pela implementação do Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV) e pela incorporação da Gratificação de Incentivo ao Desempenho (GID). A iniciativa do Sindicato dos Médicos da Bahia visa cobrar, junto ao governador do Estado, Jaques Wagner, o cumprimento da Lei 11.373/09, que garante a efetivação dessas conquistas.

O abaixo-assinado percorreu diversos hospitais da rede pública de saúde e contou com a adesão de muitos profissionais. As assinaturas já foram protocoladas na Governadoria. O Sindimed, junto à outras entidades médicas, agora, aguarda um posicionamento do governador do Estado.

### LAVAGEM DA SAEB PEDE CUMPRIMENTO DA LEI

No dia 16 de junho, o Sindimed promoveu uma lavagem em frente à Secretária de Administração do Estado (Saeb), como forma de chamar a atenção do governo para as reivindicações da categoria. O protesto voltou a cobrar o cumprimento da lei do PCCV e outros compromissos já assumidos pelo governo no que se referem à valorização do trabalho médico.

O presidente do Sindimed, José Caires, disse que foi uma manifestação pelo cumprimento do que é justo. “É preciso que o governo cumpra o que foi acordado”, ressaltou. Ele lembrou, ainda, que o compromisso dos médicos é com a população. O Sindisaúde, represen-



O ritual da lavagem contou com tudo que tem direito: baianas, água de cheiro e muita animação

tado por Inalba Fontenelle, esteve presente ao ato, levando a solidariedade das diversas categorias que compõem o grupo Saúde no Estado.

### ENTENDA O PCCV E A GID

O PCCV tem por objetivo frear distorções salariais e regular as condições de trabalho dos médicos. Um dos pontos importantes do Plano é a incorporação da Gratificação de In-

centivo ao Desempenho (GID), que auxilia, inclusive, no combate a diferentes remunerações para profissionais de mesma função e lotações distintas.

A GID, completa e atualizada, deveria ter sido incorporada aos contracheques desde outubro de 2009, na proporção de 6% ao ano, sobre o vencimento básico, até 2011. A gratificação é importante para corrigir as disparidades ocasionadas pela Gratificação de Incentivo à Melhoria da Qualidade de Assistência Médica (GIQ).

Segundo o entendimento da categoria, a GID deveria ter sido atualizada

para o valor de R\$3.332,08 e estendida, também, aos médicos municipalizados, além dos profissionais que trabalham na rede própria do Estado. Outra indisposição que toca o assunto é a de que o salário-base estabelecido pelo PCCV é de R\$1.239,97, muito inferior ao Salário Mínimo Profissional, de R\$7.000,00 (para jornada de 20h semanais), cuja proposta tramita na Câmara Federal.

## CONCURSO SESAB

# Médicos finalmente tomam posse

Após meses de espera, concursados agora fazem parte da rede estadual de saúde

O dia 28 de julho de 2010 entrou para a história da saúde do Estado da Bahia. Após nove meses de espera, enfim o sentimento no rosto dos médicos era de satisfação. Na expectativa desde a divulgação do resultado final do concurso, em setembro de 2009, os médicos assinaram contrato com o Governo do Estado e, agora, são oficialmente profissionais vinculados à rede de saúde pública do Estado.

Dos 548 profissionais de nível superior contratados, 454 são médicos. Os concursados trabalharão em unidades sob gestão direta da Secretaria de Saúde do Estado, sendo priorizados as maternidades e os hospitais de urgência e emergência, a exemplo dos hospitais Geral do Estado, Geral Roberto Santos e Geral Ernesto Simões Filho. Os profissionais serão lotados em uni-



A solenidade de posse dos médicos concursados foi conduzida pelo secretário de Saúde e sua equipe

dades localizadas em municípios que compõem nove, das 31 Diretorias Regionais de Saúde. “Todos trabalharão na assistência direta à população”, declarou Telma Dantas, superintendente de Recursos Humanos da Sesab.

O concurso incorpora médicos em 36 diferentes especialidades, assistentes sociais, enfermeiros, farmacêuticos/bioquímicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médico veterinário, nutricionista, odontólogo/buco-maxilo-facial, psicólogo, reguladores da assistência em saúde, sanitaristas e terapeutas ocupacionais.

### SINDIMED MARCA PRESENÇA NA POSSE

A posse dos médicos concursados foi escalonada por Diretoria Regional de Saúde (Dires). Os médicos da 1ª Di-

res (Salvador) e da 20ª Dires (Vitória da Conquista) assumiram no dia 30 de agosto. No auditório da Fundação Luis Eduardo Magalhães (Flem), no Centro Administrativo da Bahia (CAB), foram nomeados 335 profissionais de saúde de 34 especialidades. Enquanto no mesmo dia, em Vitória da Conquista, 39 profissionais de saúde, distribuídos em 18 especialidades, assumiram seus postos. A solenidade foi conduzida pelo secretário da Saúde do Estado, Jorge Solla.

No ato da posse, o secretário falou do esforço que foi realizar o concurso. “Começamos todo o processo em 2007 e a equipe da Sesab se empenhou para que o reforço na rede de atendimento fosse concretizado”, disse Jorge Solla. Ele informou, ainda, que, com a nomeação, 73% das vagas constantes no edital do concurso serão preenchidas. As



Concurso é reivindicação histórica do Sindimed



demais estão no aguardo da decisão da justiça, uma vez que a Sesab está impedida de nomear os candidatos por conta do questionamento legal, gerado pelo Ministério Público Estadual.

Também presente ao ato, o presidente do Sindimed, José Caíres, destacou como uma grande conquista a realização desse concurso. “Sair do vínculo precário para um vínculo efetivo é um elemento a ser destacado”, falou. Este é um momento que os novos servidores públicos têm para comemorar e fortalecer a categoria. “Esse é um dia de felicidade, porque vem coroar uma luta de crescimento do serviço público”, declarou o dirigente sindical.



Posse em Jequié

**Auditório da Fundação Luis Eduardo Magalhães completamente lotado por médicos e médicas no dia da posse**



Já no dia 2 de setembro, o secretário Jorge Solla deu posse aos profissionais que irão atuar nas 13ª e 2ª Diretorias Regionais de Saúde, com sede, respectivamente, em Jequié e Feira de Santana. Em Jequié, Solla se dirigiu à sede da 13ª Dires para celebração de posse dos 24 profissionais de nível superior, 15 deles médicos. Em Feira, o secretário deu posse a 46 profissionais de nível superior, sendo 34 médicos.

Desde o lançamento do edital do concurso em 1º de dezembro de 2008, o Sindimed se manteve atento ao processo e acompanhou de perto todo o andamento. Da alegria de ver a realização de um concurso, após quase 20 anos, à frustração com a suspensão das nomeações. Nessa fase, a presença do Sindimed foi ainda mais forte, cobrando do Governo, Ministério Público e Justiça que resolvessem o mais rápido possível a situação

## NOVOS MÉDICOS DA SESAB SE SINDICALIZAM EM MASSA

Quase todos os 454 médicos concursados da Sesab que se apresentaram para o processo de contratação, no último dia 28 de julho, no Centro de Convenções da Bahia, foram sindicalizados. O ato em massa dá mostras do reconhecimento da atuação do Sindimed no processo de resolução do impasse judicial que impediu, por mais de um ano, que os profissionais tomassem posse.

A maioria optou pela sindicalização com mensalidade consignada em folha de pagamento, como já ocorre com os atuais médicos da Sesab. A listagem será encaminhada à Secretaria da Administração do Estado da Bahia (Saeb).

O presidente do Sindimed, José Caíres, destacou o apoio dos novos médicos da Sesab e disse que a decisão é mais um incentivo para o sindicato continuar sua luta pela valorização da categoria e

**Na data de assinatura dos contratos, o reconhecimento do trabalho do Sindimed se refletiu na sindicalização**



pela melhoria das condições de trabalho. O momento é de comemorar a conquista da efetivação dos quase 500 médicos, de 36 especialidades, mas é oportunidade também de lembrar que a luta pela consolidação de um atendimento público de qualidade vai continuar.

Para o médico João Medina, aprovado no concurso, este foi um grande pas-

so para a melhoria da saúde no estado. “É claro que a população não vai sentir já na primeira hora essa melhoria, até porque as emergências estão lotadas. É preciso ainda de muito mais médicos, mas este é um passo louvável e fundamental, que é moralizar. O médico vinculado se sente assim e isso é importante”, disse.



“Graças ao posicionamento das entidades, como o Sindimed, o Cremeb e a ABM, a coisa não ficou de lado. São os órgãos de defesa do médico e fizeram muito bem o seu papel. É preciso que se destaque essa importância”.

**Edivaldo Brito Gonçalves Pereria,** psiquiatra

“Acompanhei todo esse processo de luta no site do Sindimed e, mesmo achando que ainda temos muito a melhorar, fico feliz em agora fazer parte deste quadro”.

**Mirele Pedreira,** médica de urgência

“Através do Sindimed, eu ficava sabendo de todas as novidades sobre o concurso. E naquela expectativa de que chegasse logo a convocação. Fui pra assembleias, reuniões, enfim, acho que a postura do Sindimed foi fundamental, a forma de cobrar dos responsáveis foi louvável”.

**André Seixas,** cardiologista

“O Sindimed agiu muito bem. Sempre coerente, manteve um bom posicionamento diante da Sesab. Soube tratar bem a coisa. Manter uma relação cordial sem deixar de cobrar”.

**João Medina,** ginecologista

“Já estávamos desacreditados, agora a expectativa é de começar com o pé direito. A saúde da Bahia está precária e com esse concurso, depois de 20 anos, dá mostras de que o governo não quer só a obra, quer também quem trabalhe, e isso é importante. Afinal, tudo depende da saúde, desde a educação até a segurança. E, para que estivessemos hoje aqui, sendo convocados, o Sindimed teve um papel muito importante”.

**Peterson Ferraz,** obstetra



## Ações do Sindimed não faltaram

- **1º de dezembro de 2008:** Começam as inscrições para o primeiro concurso público para médico no Estado em 17 anos.
- **15 de março de 2009:** Realização da prova objetiva.
- **7 de abril de 2009:** Divulgado o resultado da 1ª etapa.
- **7 de agosto de 2009:** Divulgado o resultado da 2ª etapa.
- **17 de setembro de 2009:** Resultado final do concurso é divulgado.
- **27 de novembro de 2009:** Atendendo a um pedido do Ministério Público Estadual, questionando o critério utilizado na prova de títulos, a Justiça determina a suspensão do concurso.
- **30 de novembro de 2009:** Três dias após a decisão judicial, o Sindimed faz uma consulta a seu setor jurídico e discute o assunto em reunião de diretoria.
- **3 de dezembro de 2009:** Sindimed divulga nota cobrando a convocação imediata dos concursados.
- **22 de fevereiro de 2010:** Diretores da Sesab se reúnem com a desembargadora Sara Brito, responsável pela decisão de suspender o concurso.
- **24 de fevereiro de 2010:** Sindimed realiza uma grande assembleia com os concursados. Participam da mesa, representantes da OAB e da Sesab.
- **10 de março de 2010:** Representantes do Sindimed, Cremeb e ABM se reúnem com a desembargadora Sara Brito, no Tribunal de Justiça (TJ), e pedem celeridade no processo. Magistrada promete uma decisão para breve.
- **8 de abril de 2010:** Sindimed promove um grande debate na sede do Mi-

nistério Público Estadual. Concur-sados comparecem em grande número para debate com representantes do governo e do MP, que foi responsável pela ação.

• **6 de maio de 2010:** Sindimed tem audiência com o Procurador Chefe do MP Estadual, Wellington César Lima e Silva, que garante empenho do órgão para solucionar o impasse.

• **7 de junho de 2010:** Em nova reunião com o Procurador Chefe do MP Estadual, Wellington César, Sindimed ouve uma declaração favorável em nome da nomeação ao menos dos médicos na zona incontroversa.

• **17 de junho de 2010:** Sindimed e Cremeb voltam ao Tribunal de Justiça e, mais uma vez, cobram celeridade. Desembargadora Telma Brito promete uma definição nos dias subsequentes.

• **1º de julho de 2010:** Justiça autoriza a convocação dos mais de 500 médicos na zona incontroversa.

• **23 de julho de 2010:** Convocação dos aprovados é publicada no Diário Oficial.

• **28 de julho de 2010:** Médicos se apresentam no Centro de Convenções, onde assinam contrato com o Governo do Estado.

• **30 de agosto de 2010:** Médicos da 1ª e da 20ª Dires (Salvador e Conquista) tomam posse em cerimônia com a participação do secretário Jorge Solla e de lideranças do Sindimed.

• **1º de setembro:** Médicos da 6ª Dires (Ilhéus) tomam posse

• **2 de setembro:** Médicos da 13ª e da 2ª Dires (Jequié e Feira de Santana) tomam posse.



# Médicos do Brasil se unem na luta por melhorias trabalhistas

Os médicos residentes paralisaram suas atividades, em todo o País, com o intuito de chamar a atenção para a urgência na melhoria das condições de trabalho. O movimento nacional teve início no dia 17 de agosto e contou com a adesão maciça da categoria. A estimativa, segundo a assessoria de comunicação da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), é que 80% dos 22 mil profissionais do país tenham apoiado a iniciativa.

Este comprometimento ficou ainda mais claro durante as assembleias gerais do movimento, realizadas nos dias 25 e 26 de agosto, em Brasília, quando ficou acertada a reivindicação pelo aumento da bolsa-auxílio em 28,7% ainda este ano, seguido por novo aumento de 10%, em 2011. A proposta inicial era de um único aumento de 38,7% em cima do valor atual da bolsa, que é R\$ 1.916,45.

Outro importante passo dado na assembleia foi a criação de comissões de

greve estaduais, todas com mesma importância e igual poder de voto, independente da quantidade de adesão dos profissionais. Eles pedem ainda que seja fixada uma data-base anual para o reajuste, além do direito a licença-maternidade de seis meses e pagamento do 13º salário. O residente Patrick Macdonald, um dos representantes da Bahia em Brasília, garantiu que a luta ultrapassa a questão salarial. A preocupação maior é com as condições de aprendizado, as melhorias estruturais nas unidades de saúde e uma maior atenção no uso e distribuição dos insumos utilizados no cotidiano do médico – tudo para que a formação deste profissional aconteça com a excelência que a sociedade cobra.

Marca da preocupação social do movimento foi a ação dos residentes na Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba), no dia 23 de agosto, onde cerca de 40 médicos fizeram da luta um convite à solidariedade. Ao mesmo tempo em que cobravam melhorias trabalhistas, eles organizaram um mutirão para doar sangue para o banco da Fundação. Para Macdonald, a iniciativa é pro-



Manifestação na igreja do Bomfim

va do quanto o movimento está unificado. “Diferenças políticas ou ideológicas não importam. Vejo uma classe unida para resolução deste problema que é de todos nós”, completou ele.

Em reunião ocorrida no dia 2 de setembro, o Conselho Estadual de Saúde aprovou moção de apoio à greve nacional dos médicos residentes. A proposição apresentada pelo presidente do Sindimed e membro do Conselho, José Caires, será encaminhada aos ministérios da Saúde e Educação, cobrando celeridade no atendimento às reivindicações dos residentes. Já no dia 7 de setembro, cerca de 25 médicos residentes saíram da Graça e marcharam em direção ao Campo Grande e Corredor da Vitória, exibindo suas faixas de protesto, chamando atenção da população para as reivindicações da categoria em pleno desfile cívico de comemoração à Independência do Brasil.

Participação e democracia nas decisões em assembleia



Residentes levam mensagem na comemoração do dia 7 de setembro



Na porta do Hospital das Clínicas, os usuários foram informados



Manifestações nas ruas teve apoio da população



## Cronologia da luta na Bahia

- **10 de agosto de 2010:** Médicos residentes do Hupes organizam assembleia no anfiteatro do hospital.
- **17 de agosto:** Residentes aderem à paralisação nacional e realizam manifestação no Hospital das Clínicas, seguida de reunião da categoria.
- **19 de agosto:** Realização de uma manifestação na frente do Hospital Ana Neri com grande repercussão na imprensa.
- **20 de agosto:** Nova manifestação, desta vez em frente ao Hospital Santo Antônio. Da unidade hospitalar, os médicos seguiram para o Bomfim, onde, em frente à igreja, realizaram mais um ato, chamando a atenção para a luta da categoria.
- **23 de agosto:** Movimento organiza manifestação solidária com a doação de sangue no Hemoba.
- **25 de agosto:** Comando de greve se reúne com representantes do Ministério da Educação para uma nova rodada de negociação.
- **25 e 26 de agosto:** Representantes da Bahia participam da assembleia geral dos médicos residentes, em Brasília.
- **2 de setembro:** Conselho Estadual de Saúde aprovou moção de apoio à greve nacional dos médicos residentes.
- **7 de setembro:** Residentes participam do desfile cívico do 7 de setembro, levando suas reivindicações para uma das maiores manifestações populares do país, a comemoração pela independência.



# Acordo está próximo de ser assinado

## Médicos vivem a expectativa pela assinatura do acordo

**A**pós quase 60 dias de produção de documentos referentes à negociação do acordo do passivo trabalhista – até hoje pendente –, os médicos do hospital São Rafael estão próximos de alcançar o seu objetivo, com a assinatura do trato com a direção da instituição.

Após uma solicitação do Sindimed, no dia 1º de setembro, o procurador do Ministério Público do Trabalho, Pedro Lino, intermediou uma audiência entre os advogados do sindicato e do Hospital, solicitando a mediação final da assinatura do acordo. Na reunião, ocorrida na sede do MPT, além dos advogados Celso Vedovato e Fátima Freira, estiveram presentes o presidente do Sindimed, José Caires, e a diretora de assuntos jurídicos, Debóra Angeli. Na ocasião, o procurador Pedro Lino tomou conhecimento de que o sindicato já tem prontas todas as planilhas de cálculos dos 131 médicos que decidiram fazer o acordo, em um total de 225 profissionais.



As negociações no Ministério Público do Trabalho cumpriram papel decisivo durante toda negociação do acordo

### NOVO ENCONTRO DEVE SELAR ACORDO

Uma nova reunião foi marcada para o dia 15 de setembro. E, de acordo com o procurador Pedro Lino, ela deve ser definitiva para o fechamento do acordo, encaminhando para a sua assinatura. O procurador destacou a importância de que as partes cheguem a um acordo, já que a assinatura deste é que

vai referenciar a TAC assinada entre o MPT e o HSR.

### PROCURADOR DESTACA AVANÇOS

O procurador Pedro Lino destacou os avanços e elogiou o esforço das duas partes que, de certo, cederam em algum aspecto para que se chegasse a este acordo. O representante do MPT fez um apelo para que os últimos obs-

táculos sejam retirados para a assinatura do acordo.

O advogado do hospital, Ivan Luis Bastos, colocou que restam apenas pontos a serem “aperfeiçoados”. Segundo ele, o HSR tem uma projeção de gastar, com o acordo, R\$ 3 milhões e 600 mil (em 12 meses). No entanto, o hospital se comprometeu a reservar outros R\$ 600 mil para pagar os médicos que, por ventura, venham a pedir demissão. Ainda de acordo com o advogado do hospital, 93 dos 225 médicos continuarão prestando serviços na unidade, porém sem vínculo CLT, uma vez que passarão pela transição trabalhista pela qual passa a casa de saúde. A entidade se comprometeu a garantir a antecipação total do passivo apenas para os profissionais romperem toda e qualquer ligação com o hospital, desde que dentro de um número estipulado anteriormente e



Médicos e médicas do HSR acompanharam nas assembléias o andamento das negociações para o acordo. A assessoria jurídica sempre presente

que não acarrete na ultrapassagem do teto de R\$ 300 mil. Desta forma, os 93 médicos que permanecerão prestando serviços ao hospital não poderão receber o passivo.

A diretora do Sindimed, Debóra Angeli, considerou que o hospital poderia utilizar o limitador financeiro para

ampliar os valores repassados aos médicos que assinaram o acordo, mas os advogados do hospital refutaram a ideia alegando que não poderia pagar apenas uma parte, já que o teto para o pagamento será o mesmo para todos os 225, independente de estarem ou não entre os 113 assinantes do acordo.

## Hospital condenado por assédio moral

O chefe do setor de ortopedia do Hospital São Rafael, na Bahia, vai receber indenização de R\$ 20 mil por ter sofrido assédio moral. A 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho foi unânime ao acompanhar o voto da relatora, ministra Rosa Maria Weber, mantendo a condenação imposta pelo Tribunal Regional da 5ª região (BA).

Os 20 anos de carreira no setor de Ortopedia do hospital, em Salvador, não impediram que o médico sofresse discriminação por não participar da fraude orquestrada pela instituição visando diminuir o passivo trabalhista.

Nos autos do processo consta que



Hospital deve regularizar definitivamente as relações trabalhistas

ele foi humilhado pela diretoria do Hospital diante dos colegas, por não acatar a ordem de convencer os médicos de seu setor a extinguirem os respectivos contratos de trabalho e retornarem como prestadores de serviço. O objetivo da instituição era fraudar direitos trabalhistas por meio de lides simuladas.

O assédio moral, segundo o médi-

co, começou logo após a recusa em participar da fraude. Os membros da diretoria não lhe dirigiam a palavra e tomavam decisões sobre o setor de sua responsabilidade sem, ao menos, consultá-lo. Após uma série de humilhações, o médico propôs ação trabalhista contra o hospital requerendo,

entre outros direitos, indenização por danos morais.

O médico não obteve êxito em sua pretensão no primeiro grau. A Vara do Trabalho indeferiu o pedido de indenização e ele recorreu ao Tribunal Regional do Trabalho da 5ª região (BA), que reformou a sentença e condenou a empresa.



Sindimed manteve a categoria sempre informada. Assembléias, boletins e a revista Luta Médica foram instrumentos da organização



## DOUTOR, O REMÉDIO É LUTAR!



# FESTA NA POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SINDIMED

A diretoria que assume o Sindimed no quadriênio 2010-2014 tomou posse no dia 28 de agosto. O evento aconteceu no espaço Bahia Café - Afritos, no Centro de Salvador. Presentes ao ato de posse estavam nomes de referência da categoria médica baiana, como o secretário Estadual de Saúde, Jorge Solla, o presidente do Conselho Regional de Medicina (Cremeb), Jorge Cerqueira, e o presidente da Associação Baiana de Medicina (ABM), Antônio Carlos Vieira Lopes.

Participaram ainda da mesa da solenidade o procurador Pedro Lino, do Ministério Público do Trabalho da 5ª Região; Alfredo Boa Sorte, ex-presidente do Sindimed por três gestões; Isa Simões, superintendente Regional do Trabalho e Emprego da Bahia; Inalba Fontenelle, secretária geral do Sindaúde do estado; e Adílson Araújo, presidente da CTB-Bahia - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, que homenagearam as médicas e médicos que tomaram

posse e ofereceram apoio durante o exercício da nova direção.

O presidente empossado, José Caires, fechou a cerimônia com discurso que deu ênfase às conquistas já alcançadas e às bandeiras de luta do Sindimed, como a consolidação da GID de R\$3.300,00, o piso salarial de R\$7 mil para jornada de 20 horas e as melhorias no SUS. Segundo ele, a nova gestão atuará com empenho por melhores condições de trabalho e remuneração, contribuindo, assim, para o resgate da dignidade da categoria.



O clima de festa predominou na noite de posse

A plateia ouviu com atenção todos os discursos



## COMPROMISSO

Em seu discurso de posse, o presidente do Sindimed, José Caires, agradeceu aos presentes, aos médicos e aos funcionários que ajudam a construir a casa dos médicos, ressaltando que as bandeiras de luta continuam: a GID de R\$3.300,00, o piso salarial de R\$7.000,00 pela carga horária de 20 horas e as melhorias no SUS. A esperança é que a nova gestão traga a efetivação de melhores condições de trabalho e de remuneração, contribuindo para o resgate da dignidade da categoria, para que seja possível tratar essa população que tanto precisa. “Há homens e mulheres que têm um coração de ferro. O meu é de carne e sangra pela luta, pelas melhorias de trabalho”, finalizou.



Ladeado pela superintendente do MTE, Isa Simões, pelo secretário de Saúde, Jorge Solla e pelo presidente do Cremeb, Jorge Cerqueira, Caires reafirmou o compromisso do Sindicato com as bandeiras do movimento médico



Descontração e alegria deram o tom da festa

## DEPOIMENTOS



Jorge Cerqueira, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb)

“É um prazer representar o Cremeb mais uma vez na posse do Sindicato dos Médicos. Uma festa muito concorrida e prestigiada, mostrando o reconhecimento da categoria ao Sindimed. Prazer ainda maior em saber que estamos, cada vez mais, unidos - Cremeb, Sindimed e ABM - trabalhando e lutando em favor dos médi-

cos e com esperança de alcançarmos todos os pleitos que estamos envolvidos. Gostaria de saudar especialmente José Caires. Um profissional com muita firmeza e muito bom senso, o que reflete na aproximação crescente a todas as entidades médicas. Assumindo essa atitude estaremos cada dia mais fortes. À nova gestão, muita sorte e muito trabalho”.



Antônio Carlos Vieira Lopes, presidente da Associação Baiana de Medicina (ABM)

“Eu, como cidadão e em nome da entidade que represento, quero falar do respeito que tenho pelo Sindimed. Uma instituição extremamente importante na defesa dos interesses dos médicos do nosso estado. Entidade que acompanho de perto, pois temos caminhado juntos em nome de interesses comuns. Não vou citar as qualidades de Caires. Seria discutir fatos. Só gostaria de lembrar o seu comprometimento profissional. A ABM se sente muito contente e confiante de que essa gestão buscará a realização de muitas batalhas ainda pendentes. Muitas reivindicações vão continuar, como a luta pela carreira de médico de estado, a luta pelo piso salarial justo e a realização de assembleia contra os famigerados planos de saúde. Enfim, a estrada é longa, temos muitos obstáculos para transpor, mas temos certeza de que a gestão será firme na condução das soluções. Parabéns e muita sorte nesta nova ‘gestação’, usando uma palavra da obstetrícia”.



Isa Simões, Superintendente Regional do Trabalho e Emprego da Bahia

“Gostaria de parabenizar a diretoria, em nome do Ministério do Trabalho. Quero desejar, nessa nova gestão, a possibilidade de concretizar um trabalho tão bom quanto o que tem sido realizado atualmente no Sindimed. Queria aproveitar a oportunidade para lembrar aos médicos que eles são responsáveis pela parte

mais sensível do ser humano: a saúde. Gostaria de pedir que, ao examinar um trabalhador, esse médico tenha uma atenção especial às doenças relacionadas ao trabalho. Muitos trabalhadores adoecem em decorrência das atividades que exercem e esse número cresce a cada dia. Gostaria de propor a realização conjunta entre o Sindimed e o Ministério do Trabalho de um seminário para discutir o assunto. Com a orientação médica, o trabalhador se sentirá mais seguro”.



## DEPOIMENTOS



**Jorge Solla, secretário estadual de Saúde da Bahia**

“Não temos dúvida de que é preciso avançar nessa busca por melhorias de trabalho. Os vários pontos positivos, no entanto, devem ser destacados. Já temos quase 100 médicos empossados em saúde da família, além da aprovação do PCCV e da realização do concurso público da Sesab, depois de 17 anos sem contratações. É uma satisfação enorme estar junto do Sindimed. Tenho certeza de que vamos seguir juntos para mudar essa sociedade”.



**Pedro Lino, procurador do Trabalho da 5ª Região - Bahia**

“Nós vivemos um momento muito delicado da nossa história. Um momento de aceleração do processo histórico, um momento em que Gramsci, um grande pensador italiano, descreveria como um instante em que o velho está morto, ou morrendo, e o novo ainda não pode nascer. Uma fase de avançada precarização nas relações de trabalho. Daí a importância de entidades como o Sindimed para servir como anteparo para proteger esses profissionais. Na Procuradoria organizei um combate à precarização nas relações de emprego na área da saúde e me lembro que fui criticado por alguns colegas em Brasília. Eles me perguntavam: por que você vai defender os médicos? Médicos ganham dinheiro. Eles não precisam de tutela. Nós precisamos tutelar são os trabalhadores braçais, são os operários. Certo que é uma categoria importante, mas não hão de ser os destinatários da nossa atuação. Eu retruquei: em primeiro lugar, os trabalhadores devem ser tutelados independentemente da categoria, desde o mais humilde operário até o mais graduado professor de uma universidade que é explorado. Há, sim, uma proletarianização do médico. Se existem alguns que conseguem sobreviver dignamente, outros tantos se submetem as piores condições de trabalho possíveis e não podemos permitir que isso aconteça. O Sindimed está sempre presente no Ministério Público do Trabalho, denunciando, trazendo dados importantes e, nesse sentido, temos combatido as fraudes nas questões trabalhistas, especialmente contra o cooperativismo fraudulento. Os médicos podem considerar o Sindimed e o Ministério Público parceiros nesta luta”.



**Adilson Araújo, presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - Bahia (CTB)**

“Em nome da CTB, desejo muito sucesso à nova diretoria. É verdade que vivemos uma nova conjuntura política e social e o Sindicato dos Médicos aponta para essa perspectiva de acreditar em um mundo melhor e de lutar por isso. Boa sorte e vamos juntos nessa luta”.



**Diretoras e diretores acompanharam atentamente os discursos das autoridades e lideranças**



**Toda a diretoria foi cumprimentada com alegria pelos convidados. O vice-presidente Francisco Magalhães recebe os cumprimentos de Nole Fraga, diretora do Sindicato dos Bancários**

## NEGRA COR NA NOITE

Terminada a cerimônia de posse, o embalo da festa ficou por conta da banda Negra Cor, com apresentação que animou o público até o início da madrugada. Sob o comando do cantor Adelmo Casé, a nova diretoria, os convidados, colaboradores do Sindimed, familiares e ami-

gos se divertiram na boate do Bahia Café.

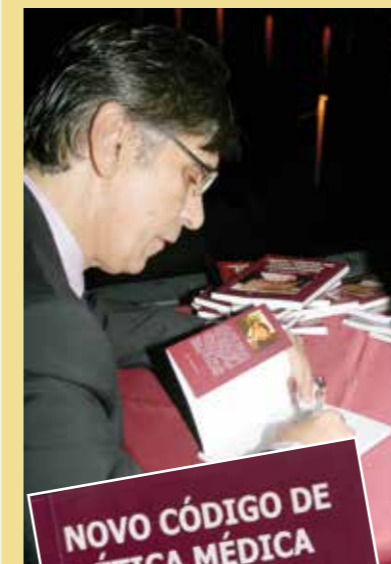
Além da música animada e do coquetel servido no local, a majestosa vista da Baía de Todos os Santos deu um toque especial ao evento. Um cenário propício para as boas vindas à gestão “**Doutor, o remédio é lutar**”.



**Adelmo Casé e Banda Negra Cor agitaram a noite, fechando a festa com chave de ouro**



**O espaço do Bahia Café ficou completamente tomado pelos convidados**



## Livro lançado na posse

Outro ponto forte da festa de posse foi o lançamento do livro “Novo Código de Ética Comentado”, de autoria de José Baptista Neto, que integra o grupo de advogados da Defensoria Médica do Sindicato. Neto é pós-graduado em Direito do Trabalho e Previdência Social e atua há mais de uma década com o Sindimed. Ele autografou exemplares no local em meio à grande receptividade dos presentes.



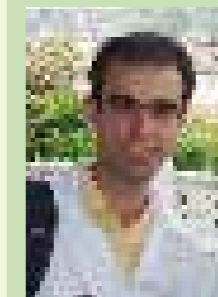
## DEPOIMENTOS



**Inalba Fontenelle, representando a Secretaria da Mulher da CTB-Bahia**

“Gostaria de parabenizar todos os membros da nova diretoria, em especial as mulheres. Não poderia deixar de dar meu testemunho de como o papel da mulher tem mudado no mundo. É preciso destacar o crescente espaço de decisão desta parcela da população. Espaço refletido no Sindimed, que vem incorporando a voz das mulheres nas mais di-

versas áreas, sejam as usuárias do serviço de saúde ou as trabalhadoras da área. Em nome do Sindaúde, no qual também sou representante, preciso dizer que acompanhamos sempre o Sindimed e reforçamos o nosso compromisso de unidade. Uma luta conjunta em defesa da saúde do nosso povo”.



**Patrick MacDonald – presidente da Associação dos Médicos Residentes da Bahia**

“Fico feliz com o apoio que o Sindimed tem dispensado à categoria dos médicos residentes, principalmente neste contexto de greve que estamos vivendo. Parabênizo a equipe que assume a nova gestão, em especial a José Caires e Luiz Américo, pessoas fundamentais na nossa

luta não só na Bahia, bem como em todo o País. Aproveito a oportunidade para oferecer meu apoio no que estiver ao meu alcance. O movimento dos residentes continua sua luta pela qualidade de ensino e por melhorias de trabalho e remuneração, além de cobrar mudanças estruturais nas unidades de saúde. Estamos mobilizados e o impacto na sociedade já é evidente, mas sem o apoio das entidades médicas a repercussão não atingiria tamanha proporção. Ter ao lado instituições como o Sindimed é uma arma importante para o auxílio na interlocução com o governo, além de representar uma forte base política para o nosso movimento”.



**Dr. José Lopes Ferreira (Zequinha) – Presidente do Sindicato dos Médicos do Paraná**

“Os médicos baianos estão muito bem representados pela gestão que se inicia à frente do seu sindicato. O Sindimed Bahia é uma das entidades mais respeitadas em âmbito nacional, não apenas dentro do movimento médico, mas em todas as lutas de grande alcance social que a categoria desenvolve. Tenho certeza de que a escolha da atual representação fará com que a luta dos médicos da Bahia avance enormemente, ainda mais do que já vem sendo feito ao longo dos últimos anos. O Sindimed Bahia está de parabéns!”



## Estrutura deficitária agrava a crise

Não há como negar o caos nas emergências de Salvador, mas há um “colorido” diferente na psiquiatria. O número de leitos de emergências psiquiátricas diminuiu e o número de leitos de internamento caiu drasticamente.

“As emergências não dão conta dos casos de psicóticos crônicos reagudizados. E o crack vem agravando as situações de urgência e emergência que gera.” Este depoimento de um psiquiatra, que acompanha de perto a problemática dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), revela a ponta do iceberg de uma tragédia anunciada.

A população aumentou muito na cidade e no estado. O número de leitos emergenciais gerais efetivamente também cresceu, mas não a ponto de fazer face à demanda crescente e às necessidades da população. Some-se a isso o advento do Samu, que faz com que a demanda reprimida mostre a sua verdadeira dimensão. Isto faz da situação da psiquiatria algo mais grave.

### MINISTÉRIO PÚBLICO ACIONADO

Recentemente, entidades médicas se reuniram com o Ministério Público do Estado (MPE) e foi feito um cronograma de visitas às instituições. O MPE tomou para si a coordenação dos trabalhos. Foi detectada uma nova redução de leitos, em futuro próximo, no Sanatório São Paulo e no Hospital Juliano Moreira. A situação dos doentes mentais que estavam encarcerados em Tio Paulino foi denunciada por uma ONG.

Uma nova discussão, chamando novamente o MPE para o debate, deve ser agendada. A pergunta é “o que fazer?”, uma vez que a lei 10.216 não proíbe internamento, apenas o normatiza, bem como as instituições que o fazem. Esta situação, ao que parece, fere frontalmente o princípio constitucional da integralidade da atenção à saúde.

## Cirurgiões em greve por valorização profissional

*A greve é para pressionar o governo por melhores condições de salários e de trabalho. Hoje os cirurgiões cardiovasculares e torácicos recebem do SUS apenas R\$ 170 por cirurgia. Durante a greve, apenas os procedimentos de urgência e emergência são realizados.*

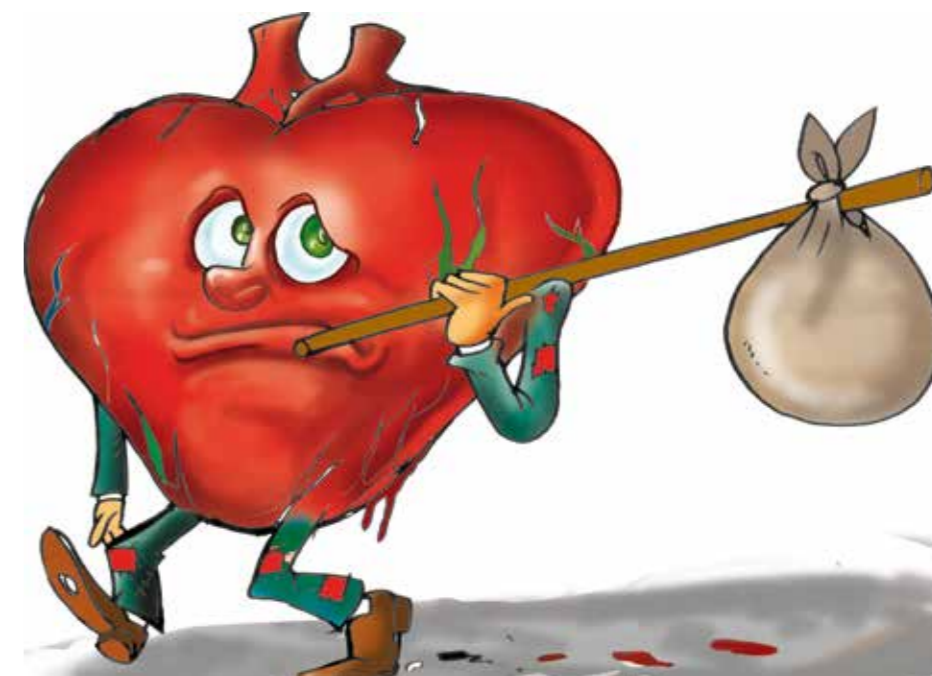
Os cirurgiões cardiovasculares e torácicos da Bahia entraram em greve no dia 30 de agosto, acompanhando o movimento nacional dessas especialidades. Goiás, Ceará e Paraíba também pararam.

As negociações entre o governo e os médicos estão em andamento, mas a paralisação não tem data para terminar, uma vez que o secretário de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde, Alberto Beltrame, já declarou que considera a remuneração das cirurgias cardíacas compatível com os recursos do SUS. “Não há como fazer comparações com o que é pago pelos planos”, disse.

### A CRISE NA BAHIA

Em nota divulgada na página eletrônica do Creneb, o presidente da Cooperativa dos Cirurgiões Cardiovasculares e Torácicos da Bahia, Antônio Pena, afirmou que a greve foi decidida porque o estado não se posicionou sobre o projeto enviado pela Cooperativa à Secretaria de Saúde (Sesab).

Entretanto, segundo o Secretário de Saúde do Estado, Jorge Solla, não cabe à Sesab nenhuma decisão sobre as reivindicações. “Todos os serviços



dos cirurgiões cardíacos e torácicos são contratados pelo SUS através da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)”, argumentou Solla.

### MUNICÍPIO SE DEFENDE

Por seu turno, o secretário municipal de Saúde de Salvador, José Carlos Brito, afirmou que a SMS não tem recursos para atender as reivindicações. “A tabela de remuneração do SUS está defasada em todas as especialidades, a SMS não tem condições de privilegiar

apenas esta parcela de médicos. O movimento tem que ser nacional, junto ao Ministério da Saúde”, ponderou.

A greve provocou um impacto no atendimento. As cirurgias eletivas foram suspensas, mas as emergenciais permaneceram nas três unidades em que os grevistas atuam: hospitais Santa Izabel, Ana Nery e Martagão Gesteira.

### OUTROS ESTADOS

A mobilização dos médicos não atinge apenas a Bahia. Em Goiás, desde o final do ano passado, somente as cirurgias cardíacas de urgência são realizadas. No Ceará, a paralisação já dura dois meses. Na Paraíba, o movimento começou no final de agosto. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, os cirurgiões podem parar a qualquer momento.

No Rio de Janeiro, os profissionais anunciaram que as cirurgias pararam em outubro nos hospitais conveniados ao SUS.



Fotos: Lunae Parracho

*O trabalho das equipes do Samu e a dedicação dos médicos atenuaram os impactos da tragédia, salvando vidas*



## Médicos salvam homem preso por quase um dia em destroços de casarão

Os médicos do SAMU, Osvaldo Alves Bastos, Lucas Albuquerque e Enox Paiva, chamaram a atenção da sociedade após o resgate bem sucedido de uma vítima de desabamento em Salvador. Preso nos escombros de um casarão que tombou com a chuva no dia 17 de julho, na Ladeira da Conceição da Praia, no bairro da Cidade Baixa, Elielson Carvalho dos Santos, de 40 anos, foi retirado com vida, depois de procedimento cirúrgico delicado. O resgate foi considerado de extremo risco, pois uma viga de madeira prendia a vítima pelo braço esquerdo e uma amputação foi a única saída para sua retirada com segurança do local.

A decisão foi tomada em conjunto. A equipe responsável pelo salvamento reconheceu o risco extremo que corria diante da chuva que não parava e das péssimas condições de higiene do local. A cirurgia, feita com o consentimento da vítima, foi realizada

em caráter emergencial e graças à estabilidade do quadro clínico do paciente, como garantiu o médico Osvaldo Bastos, em entrevista para o site da Secretaria Municipal de Saúde. “Nunca tinha passado por uma situação como essa. Era um cenário de guerra, praticamente. Se não fosse tratado com rapidez e medicado, o paciente, já que as condições locais eram as mais impróprias possíveis. No entanto, era o único cenário para resgatá-lo com vida”, explicou o profissional do SAMU.

O procedimento cirúrgico durou estimadamente três horas. Usando cintos de segurança, a equipe responsável realizou a operação em total desconforto, quase de cabeça para baixo. Contando com o apoio do Corpo de Bombeiros, foi possível garantir que Elielson deixasse os escombros na madrugada do dia 18 de julho, sob os aplausos de populares e da imprensa, que aguardavam no local.

## Cirurgiões cardíacos defendem boicote ao SUS

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular anunciou uma campanha nacional para que os seus 1,2 mil associados deixem de operar pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A medida drástica é uma retaliação contra o preço pago para a equipe - cerca de R\$ 940 para quatro cirurgiões e outros dois profissionais, no caso de uma cirurgia de revascularização (ponte de safena). No Rio de Janeiro, planos de saúde pagam até R\$ 13,5 mil pelo procedimento. *Fonte:* Agência Estado



# Peritos do INSS fazem greve histórica

**Expostos às agressões de segurados que tem seus benefícios cortados, espremidos pelo limite de tempo da consulta e vitimados pelo estresse, a greve denuncia as dificuldades enfrentadas pelos médicos.**



A greve dos médicos peritos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começou no dia 22 de junho, a partir do veto do presidente Lula ao projeto que previa a redução da jornada de trabalho da categoria, sem redução de salários. Embora a grande imprensa tenha explorado apenas a questão salarial como eixo do movimento, os grevistas buscam expor também os problemas enfrentados por eles no que tange ao aten-

dimento do segurado, que não sabe das limitações que o INSS impõe aos médicos no ato pericial.

Para o diretor do Sindimed, Ronel da Silva Francisco, que é médico perito, a luta pela redução da jornada para 30 horas semanais tem por objetivo qualificar o atendimento pericial, "tendo em vista que essa mudança vai provocar uma reestruturação da metodologia de atendimento". Ronel disse que o estresse dos peritos tem

que ser reduzido pela limitação do número de pacientes diários, mas o tempo de cada atendimento precisa ser maior do que os atuais 20 minutos.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) considerou a greve legal, mas determinou a volta de 50% dos peritos ao trabalho, para minimizar os impactos que a greve tem na vida dos segurados.

Segundo informações do Ministério da Previdência, no País são realizadas em média 30 mil consultas diárias. Com a greve, esse número caiu para 24,6 mil.

## NEGOCIAÇÕES DIFÍCEIS

A principal resistência para o fim da greve é a carga horária de trabalho. Os peritos trabalham diariamente oito horas. A Associação Nacional dos Peritos propôs a jornada diária de seis horas ininterruptas. Dessa forma, poderiam ser criados dois turnos de trabalho, o que ampliaria o atendimento ao público e reduziria as filas nas agências.

## Movimento Sindical cobra apuração de assassinatos

Se depender dos esforços do movimento sindical, os assassinatos do tesoureiro do Sindicato dos Rodoviários, Paulo Colombiano, e da secretária do Comitê Estadual do PCdoB, Catarina Galindo, não cairão no esquecimento.

Assassinato de Colombiano e Catarina, ocorrido em 29 de junho.

No dia 30 de agosto, 60 dias após o crime, a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) realizaram uma vigília durante todo o dia, em frente à Secretaria da Segurança Pública, em Salvador. Com a presença de muitos sindicalistas, o ato homenageou os companheiros mortos e chamou a atenção da população para o necessário empenho da polícia na resolução do caso.

Manifestação semelhante já havia ocorrido no dia 27, na Estação da Lapa, a mais movimentada da cidade. Outras deveram ocorrer, sistematicamente, até que a polícia apresente à sociedade os dados elucidativos deste crime bárbaro.

Como forma de auxiliar no fornecimento

Líderes sindicais de diversas categorias cobram providências da Secretaria da Segurança Pública do Estado, no sentido de dar celeridade nas investigações do as-

de uma informação segura dos mandantes e executores do crime, a CTB lançou um cartaz anunciando a recompensa de dez mil reais para quem tiver notícias sobre a autoria do crime. Qualquer tipo de informação que possa ajudar nas investigações deve ser feita através do Disque Denúncia, (71) 3235-0000, com a garantia de sigilo absoluto.



## Vem aí a 2ª corrida do médico

**Evento associa confraternização com o incentivo à prática esportiva, na busca por uma vida mais saudável.**

O sucesso na edição 2009 motivou o Sindimed a promover este ano a II Corrida para Saúde. O evento que acontece no dia 17 de outubro, integra as comemorações do Dia do Médico, celebrado no dia 18 do mesmo mês. A corrida é uma oportunidade prazerosa para reunir médicas e médicos, atletas profissionais e amadores, familiares e amigos num dia agradável ao ar livre, que associa a integração da categoria à prática saudável de esporte.

A iniciativa do Sindicato dos Médicos prevê um momento de descontração entre os profissionais da saúde e uma maior integração com a sociedade, afinal o evento é aberto ao público.

Para participar da Corrida para Saúde é muito simples. Basta efetuar a inscrição entre os dias 13 setembro a 08 de outubro pelo site [www.sindimed-ba.org.br](http://www.sindimed-ba.org.br) ou na própria sede do sindicato (Rua Macapá, 241, Ondina - Salvador-BA). Os médicos se inscrevem gratuitamente e o público externo paga uma taxa de participação no valor de R\$20,00. Mais informações sobre a corrida através dos telefones (71) 3555-2554 ou 2555.

As inscrições são gratuitas para médicos e taxa de R\$20,00 para público externo, e podem ser feitas de 13/09 a 08/10, através da internet, no endereço [www.sindimed-ba.org.br](http://www.sindimed-ba.org.br), ou na sede do sindicato, Rua Macapá, 241, Ondina - Salvador.

## Medicina e Arte: dois lados da mesma moeda

ÁLVARO NONATO DE SOUZA

A desenvoltura com que as artes caminham pelas longas avenidas da ciência médica é por demais assustadora. Na verdade, desde que o deus Apolo e seu filho Esculápio, bem lá atrás nos domínios da mitologia grega, espalharam a deliciosa mania de mesclar medicina e arte, a união tem se mostrado memorável, em todos os tempos e lugares. No mundo real, o fenômeno se inicia com a seguinte constatação: uma plêiade enorme de médicos, antigos e modernos, incapazes de resistirem ao apelo das cores, letras e notas musicais, se deixa embriagar de arte, com tal intensidade, que terminam por se transformar numa figura ímpar e maravilhosa, revelando, de um lado, a objetividade do médico e, do outro, a abstração do artista.

Uma pergunta: o que impulsiona os médicos em direção às letras, à música, às cores, à dramaturgia, quando a preocupação com cruciais exigências técnicas e mercadológicas é realmente imperativa? Naturalmente, encontrar as respostas para essa pergunta não é uma tarefa fácil. Ricocheteando entre teses simples, corriqueiras e aquelas, digamos, um tanto mais rebuscadas, talvez a explicação esteja no confronto constante entre médico e doença, sofrimento, morte, condição que, certamente, estimula entre esses profissionais a busca pelo belo, pela fantasia; enfim, pelo poder restaurador das artes. De qualquer modo, o fato é que não há outra profissão cuja relação com o lúdico apresente tamanha intimidade.

Há quem diga, no entanto, que a fusão pode representar, no âmbito pessoal, um retrocesso do ponto de vista da qualidade do trabalho e da diferenciação profissional. Tenho sólida convicção de que a combinação inteligentemente organizada da prática médico-artística não suprime, de forma alguma, o senso de seriedade e comportamento responsável que se espera do profissional da medicina. Ao contrário, há indícios valiosíssimos de que a estima e respeito pelo médico crescem perante a comunidade e seus pacientes quando lhes é dado a saber das suas outras habilidades. Em outros termos, o médico-artista é tido, geralmente, em alto apreço por seus pacientes.

Além disso, não há dúvidas de que a medicina e as artes unidas carregam um tremen-

do potencial para montar um sistema orientado para o bem-estar – individual e coletivo –, o alicerce de uma vida rica e feliz, ampla, abrangente, exatamente como vivida pelos nossos pais, desde Apolo. Algumas vezes o idílio reaviva no médico uma situação intermediária entre a sensibilidade e a indiferença. Explico: Na medida em que, inevitavelmente, as ações médicas dizem respeito à vida das pessoas, controlar os próprios sentimentos passa a ser predicado indispensável – o preço da estratégia, contudo, é aviltante, pois não raro os sentimentos se dissipam e se confundem. É aí que atua a mágica do exercício artístico. Nesse sentido, as artes se vestem de um papel essencialmente catalisador do bem estar médico, afinal de contas, é apenas com a imaginação – essência de toda atividade artística –, alimentada e bem cultivada, que o médico se torna, verdadeiramente, capaz de perceber os sentimentos e aflições dos seus pacientes.

Para alguns, a aproximação entre médicos e arte encontra expressão na mera necessidade de lazer, desprovida que fica a relação de qualquer significado mais profundo. Todavia, a julgar pela força da combinação, explicação tão simples e aparentemente suficiente quanto esta não impressiona. Em última análise, ninguém pode dizer com exatidão quando o interesse dos médicos pelo tilintar das artes resulta de seu confronto com o lado feio da medicina e a consequente necessidade de contato com o belo, quando é fruto inevitável do conjunto nato ou adquirido de habilidades de alguém, ou quando é meramente uma opção de lazer. De qualquer modo, a eleição das linhas, cores, ritmo e harmonia, como companheiras quase inseparáveis, parece revestir-se de um significado mais profundo e misterioso, sem dúvidas, uma escolha que nos faz imaginar tanto as explicações simplistas, como aquelas altamente rebuscadas. O fato inegável e esplendoroso é que os médicos, perpetuando o casamento entre os prazeres da arte e o cuidar do sofrimento humano, demonstram, sobretudo, um impressionante zelo pelo banquete da vida.

Álvaro Nonato formou-se em medicina em 1989. Especialista em cirurgia geral e de oncologia, é presidente da ABMA – Associação Brasileira de Medicina e Arte.

Este espaço é aberto aos pendores literários dos médicos, especialmente às crônicas. A única restrição é quanto ao tamanho dos textos. Exercitem o poder de síntese para evitarmos as letrinhas. Aqui, menos quase sempre é mais...



# Médicos de todo o País discutem desafios na saúde brasileira

Representantes dos médicos de todo o Brasil se reuniram nos dias 28 e 30 de julho, no XII Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem), em Brasília. Na pauta do evento, discussões sobre alternativas para o aperfeiçoamento do modelo de atenção à saúde no País e as possíveis ações para a garantia de melhores condições para o exercício pleno da medicina. O Sindimed ajudou a levar o posicionamento da Bahia através da presença do vice-presidente da entidade, Francisco Magalhães, do diretor Regional Sul, Teobaldo Magalhães, da diretora de Assuntos Jurídicos, Débora Angeli, e do diretor Regional Nordeste, Ney Santos.

Fez parte das mesas também a discussão sobre a necessidade de uma carreira de estado que auxilie na interiorização da assistência médica no Brasil; a urgência na aprovação da Emenda Constitucional 29 e a importância da fiscalização da qualidade das escolas de medicina. Os médicos fi-

zeram também uma avaliação do mercado de trabalho e discutiram a luta pela remuneração mais digna, pela implantação satisfatória do PCCV, a CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) e pelo comprometimento ético do profissional de saúde.

O Enem é uma realização conjunta da Associação Médica Brasileira (AMB), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Federação Nacional dos Médicos (Fenam). Como resultado do encontro, dois documentos foram produzidos. O primeiro reuniu as 115 propostas aprovadas pelos quase 500 representantes de toda a classe médica do Brasil, divididas nas temáticas “Formação Médica”, “Mercado de Trabalho e Remuneração” e “SUS, Políticas de Saúde e Relação com a Sociedade”. O segundo documento foi o “Manifesto dos Médicos à Nação”, entregue a todos os candidatos ao cargo de Presidente da República, e que reproduzimos, aqui, na íntegra.

## LIDERANÇAS AVALIAM EVENTO



**Teobaldo Magalhães**, diretor Regional-Sul do Sindicato dos Médicos da Bahia (Sindimed).

“O Enem foi uma experiência inesquecível. Senti, realmente, a união dos médicos de todo o País. É muito importante a discussão sobre a ética e a dignidade do trabalho do médico. Voltei com muitas ideias para aplicarmos aqui na Bahia. Foi muito positivo ver sempre o auditório lotado e as pessoas participando”.



**Roberto D'Ávila**, presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM).

“Estou feliz com o fortalecimento da união entre as entidades, a construção democrática das propostas, a construção de um documento importantíssimo para ser entregue à Nação e aos candidatos à Presidência. Foi um trabalho duro, extremamente cansativo e, ao mesmo tempo, muito prazeroso. O sentimento é de tarefa cumprida”.



**Representantes das entidades médicas baianas marcaram presença no Enem. O Sindimed esteve representado pelo seu vice-presidente, Francisco Magalhães, pelo diretor Regional Sul, Teobaldo Magalhães, pela diretora de Assuntos Jurídicos, Débora Angeli, e pelo diretor Regional Nordeste, Ney Santos**

## MANIFESTO DOS MÉDICOS À NAÇÃO

Nós, médicos, representados no XII Encontro Nacional de Entidades Médicas (Enem), de 28 a 30 de julho de 2010, em Brasília, reiteramos nosso compromisso ético com a população brasileira. Neste ano, no qual o futuro do país será decidido pelo voto, apresentamos à nação e aos candidatos às próximas eleições nossa pauta de reivindicações, que necessita ser cumprida urgentemente, para não agravar ainda mais a situação que já atinge setores importantes da assistência em saúde. Esperamos respostas e soluções aos problemas que comprometem os rumos da saúde e da Medicina, contribuindo, assim, para a redução de desigualdades, para a promoção do acesso universal aos serviços públicos e para o estabelecimento de condições dignas de trabalho para os médicos e de saúde à população, para que este seja realmente “um país de todos”.

1. É imperioso garantir a aprovação imediata da regulamentação da Emenda Constitucional 29, que vincula recursos nas três esferas de gestão e define o que são gastos em saúde. Esse adiamento causa danos ao Sistema Único de Saúde (SUS) e compromete sua sobrevivência.

- O governo federal deve assegurar que os avanços anunciados pela área econômica tenham repercussão direta no reforço das políticas sociais, particularmente na área da saúde, que sofre com a falta crônica de recursos, gestão não profissionalizada e precarização dos recursos humanos.
- São urgentes os investimentos públicos em todos os níveis de assistência (atenção básica, média e alta complexidade) e prevenção no SUS. O país precisa acabar com as filas de espera por consultas, exames e cirurgias, com o sucateamento dos hospitais e o estrangulamento das urgências e emergências, além de redirecionar a formação médica de acordo com as necessidades brasileiras.
- A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) precisa assumir seu papel legítimo de espaço de regulação entre empresas, profissionais e a população, para evitar distorções que penalizam, sobretudo, o paciente. A defasagem nos honorários, as restrições de atendimento, os descredenciamentos unilaterais, os “pacotes” com valores prefixados e a baixa remuneração trazem insegurança e desqualificam o atendimento.
- O papel do médico dentro do SUS deve ser repensado a partir do estabele-

cimento de políticas de recursos humanos que garantam condições de trabalho, educação continuada e remuneração adequada.

- A proposta de criação da carreira de Estado do médico deve ser implementada, como parte de uma necessária política pública de saúde, para melhorar o acesso da população aos atendimentos médicos, especialmente no interior e em zonas urbanas de difícil provimento. No Brasil, não há falta de médicos, mas concentração de profissionais pela ausência de políticas – como esta – que estimulem a fixação nos vazios assistenciais, garantindo a equidade no cuidado de Norte a Sul.
- A qualificação da assistência pelo resgate da valorização dos médicos deve permear outras ações da gestão nas esferas pública e privada. Tal cuidado visa eliminar distorções, como contratos precários, inexistência de vínculos, sobrecarga de trabalho e ausência de estrutura mínima para oferecer o atendimento ao qual o cidadão merece e tem direito.
- Atentos ao futuro e à qualidade do exercício da Medicina, exigimos aprofundar as medidas para coibir a abertura indiscriminada de novos cursos, sem condições de funcionamento, que colocam a saúde da população em risco. De forma complementar, é preciso assegurar que a revalidação de diplomas obtidos no exterior seja idônea e sem favorecimentos, assim como oferecer

a todos os egressos de escolas brasileiras vagas em Residência Médica, qualificadas pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNMR), entidades médicas e sociedades de especialidade.

- Num país de extensões continentais, torna-se imperativo trabalhar pela elaboração de políticas e programas de saúde que contemplem as diversidades regionais, sociais, étnicas e de gênero, entre outras, garantindo a todos os brasileiros acesso universal, integral e equânime à assistência, embasados na eficiência e eficácia dos serviços oferecidos, convergindo em definições claras de políticas de Estado para a saúde.

Preocupados com o contexto da saúde no Brasil e com o descumprimento de suas diretrizes e princípios constitucionais, nós, médicos, alertamos aos governos sobre seus compromissos com a saúde do povo brasileiro.

Brasília, 30 de julho de 2010

**Associação Médica Brasileira (AMB)  
Conselho Federal de Medicina (CFM)  
Federação Nacional dos Médicos (Fenam)**



# Médicos denunciam Promotora Pública

O Sindimed entrou com uma representação no Conselho Nacional do Ministério Público, com sede em Brasília, contra a promotora da cidade de Camacan, Cleide Ramos. A ação atendeu a uma solicitação dos médicos da cidade. Eles decidiram agir desta forma descontentes com as constantes retaliações da promotora na cidade, inclusive impedindo o livre exercício dos profissionais e dificultando suas rotinas no Hospital Dr. Osvaldo Valverde.

A ação foi encaminhada para a corregedora do Conselho Nacional do Ministério Público, Ela Wiecko Valkmer, com cópia para o procurador geral de Justiça do MP Bahia, Welington César, e o corregedor do órgão, Edivaldo Cidade.

A abertura da representação foi proposta pelo corregedor Edivaldo Cidade em uma audiência no Ministério Público do Estado da Bahia, no dia 23 de agosto, com a presença dos dirigentes do Sindimed, José Caires e Francisco Magalhães, acompanhados de uma co-

missão de médicos do município, em (MP-BA). Na ocasião, representantes da Fundação Hospitalar de Camacan e o Secretário de Saúde da cidade, Jailson Guimarães, mostraram a enorme insatisfação da categoria com as medidas tomadas pela promotora.

O setor jurídico do Sindimed foi res-



O Procurador-Geral de Justiça Wellington César Lima, presidente do MP-BA, recebeu os representantes do Sindimed e do município

ponsável pela elaboração do documento que aponta condições dignas de trabalho para os 14 médicos que prestam serviço no hospital Osvaldo Valverde. O presidente da Fundação, Aníbal Cavalcante, o vice-presidente, Benício Boi-da, e o diretor clínico, Cosme Barnabé

– todos presentes à audiência – garantem que a insatisfação diante da postura de Cleide Ramos não se restringe à categoria dos médicos.

O Procurador-Geral de Justiça Wellington César Lima, presidente do MP-BA, afirmou que a promotora será convocada para que a versão dela também possa ser ouvida e que todas as medidas cabíveis serão tomadas para que o impasse encontre uma solução.

## ATO PÚBLICO

No dia 27 de agosto, ao lado dos médicos da cidade, o Sindimed participou de um ato público na principal avenida do município para cobrar celeridade na apuração dos fatos. Mais de mil pessoas participaram da mobilização que reuniu a sociedade organizada de Camacan, índios da tribo Caramuru, entidades evangélicas, representantes da igreja católica e população em geral, todos solidários à causa dos profissionais contra as atitudes da promotora.



População da cidade foi às ruas em defesa da Fundação Hospitalar de Camacan



Manifestações da população assistida, inclusive de comunidades indígenas, pediram o afastamento da promotora do MP de Camacan

## VITÓRIA DA CONQUISTA

# Sindimed participa da XVII Jornada Médica

O Sindicato dos Médicos da Bahia esteve representado na XVII Jornada Médica de Vitória da Conquista, que aconteceu entre os dias 12 e 14, na Casa do Médico. O presidente do Sindimed, José Caires, foi palestrante na mesa que tratou “O PSF na vida do médico”, presidida pelo diretor regional Sudoeste da entidade, Luiz Almeida, e contou com presença do delegado do Cremeb em Vitória da Conquista, Luiz Cláudio Menezes de Carvalho.

O debate sobre o PSF foi muito participativo, uma vez que contou com a presença da maioria dos médicos da estratégia de Saúde da Família da cidade, que tem 37 equi-



Vitória da Conquista quer sediar o terceiro Congresso Médico do PSF

pes. O município de Vitória da Conquista, que já foi considerado modelo na implantação do PSF, enfrenta problemas de gestão, financiamento e relações precárias. Os médicos não são concursados e estão vinculados a uma ONG.

## CONGRESSO MÉDICO DO PSF EM CONQUISTA

Por fim, a conferência foi encerrada com a indicação para que o Sindimed realize, no início de novembro deste ano, em Vitória da Conquista, a terceira edição do Congresso Médico do PSF – evento que o Sindimed já promoveu por duas vezes, em Salvador.

## ITABUNA

# Hospital de Base tem que integrar a rede própria do estado

O diretor regional Sul do Sindimed, Teobaldo Magalhães, se reuniu no dia 18 de agosto com o secretário de Saúde do Estado, Jorge Solla, quando expressou a insatisfação dos médicos com a forma como a saúde vem sendo tratada pela gestão municipal.

O encontro, promovido pela Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, visou esclarecer pontos fundamentais sobre a contratualização entre a Sesab e os prestadores de serviços. Na reunião, o secretário Solla informou que serão investidos R\$ 1 milhão na abertura de uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento), em Itabuna. Esse recurso será repassado ao município no início de 2011.

No mesmo dia 18, a comunidade de Itabuna discutiu nas dependências do Hospital de Base, em uma audiência pública, a grave crise que atravessa a instituição. Participaram da reunião o Secretário Es-

tadual de Saúde e equipe, a direção do hospital, o prefeito Capitão Azevedo, o secretário municipal de Saúde, Antônio Vieira, representantes do Ministério Público Estadual, dirigentes sindicais, líderes comunitários e a imprensa.

No encontro foi proposta a criação de uma comissão composta por representantes das instituições municipais para discutir as condições e viabilidade da transferência da gestão do Hospital de Base para o Estado. O secretário Jorge Solla manifestou interesse da gestão estadual em assumir a unidade e fazer os investimentos que o hospital necessita para funcionar bem e atender a comunidade a contento. No desfile cívico do dia 7 de setembro, em Itabuna, ocorreram diversas manifestações de apoio à entrega da gestão do hospital do município ao governo do estado. O Sindimed marcou presença com faixas de solidariedades ao movimento.

## DOCUMENTO REFORÇA PEDIDO DE ESTADUALIZAÇÃO

A partir de um diálogo com o secretário de saúde, o diretor do Sindimed, Teobaldo Magalhães, reuniu-se com outras entidades de classe para a produção de um documento que reivindica a estadualização do Hospital de Base, reforçando o pleito dos servidores da instituição e da população itabunense.

Uma nova reunião foi agendada para o dia 10 de setembro, em Salvador, com a presença do secretário Solla e do prefeito de Itabuna, além de representantes do Sindimed e Cremeb, para tratar do tema. Na ocasião, o Sindimed entregou o documento assinado por diversas entidades itabunenses, reforçando o pleito para que o governo do Estado assumisse o controle do hospital de Base.



## Médicos de Feira de Santana cobram melhorias trabalhistas

Os médicos dos Postos de Saúde da Família (PSF) do município de Feira de Santana fizeram, no mês de julho uma mobilização contra o atraso do pagamento dos profissionais. O problema é recorrente e a prefeitura ainda não tomou medidas cabíveis para resolver a situação. Apenas transferiu a responsabilidade para a terceirizada Gestmed - Gestão e Serviços de Saúde Ltda.

Os médicos reivindicam, ainda, melhores condições de trabalho, como mudanças estruturais nos postos, mais segurança e disponibilidade de veículos para atendimento domiciliar com mais rapidez e eficiência. Eles cobram, também, adequação dos salários ao piso na-



Profissionais do PSF de Feira indignados com os atrasos e condições de trabalho

cional, estipulado pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam), referente à jornada de 20h, com um valor fixo de R\$ 7 mil.

A mobilização continuou no mês de agosto. Somente após uma nova manifestação na sede da Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana é que os profissionais foram chamados para uma negociação com a prefeitura, que prometeu resolver os problemas.

### LIVRAMENTO

## Médicos reclamam da falta de pagamento

Em visita ao hospital da cidade de Livramento, no mês de agosto, o presidente do Sindimed, José Caires ouviu reclamações dos médicos do município. Os profissionais se mostraram insatisfeitos com a cooperativa que administra a unidade, a ACOF. De acordo com a reclamação dos médicos, os atrasos nos pagamentos estão gerando evasão dos profissionais. Entre os problemas causados por essa má gestão está o

fato de que, muitas vezes, apenas um médico se encontra no plantão, sendo obrigado a dobrar com a promessa de que receberá o valor pelo plantão em dobro.

### EM MARÇO, MÉDICOS AMEAÇARAM PARAR AS ATIVIDADES

Os médicos do município de Livramento ameaçaram, no mês de março, paralisar as atividades, inconformados com uma decisão tomada pelo prefeito

Carlos Batista, que também é médico. Alegando falta de recursos, ele entregou a gestão da saúde a uma empresa terceirizada. Os médicos se reuniram e deliberaram que não aceitariam a determinação. Após atuação do Sindimed, o prefeito convidou os médicos para discutir a situação. Após nova visita do sindicato aos médicos da cidade, fica claro que a determinação da prefeitura prejudicou aos profissionais.

O Sindicato dos Médicos da Bahia tem uma sede aberta 24 horas, à sua disposição:

[www.sindimed-ba.org.br](http://www.sindimed-ba.org.br)

Notícias, informações, convênios, canal de denúncia e muito mais que você possa imaginar. Acesse, clique, participe!

### BISTURI

#### ► PRÓ-SALÁRIO

O Sindimed tem sido procurado constantemente por médicos dos postos de atendimento de emergência da prefeitura de Salvador. Eles se queixam dos atrasos de pagamento por parte da terceirizada ProSaude. Além da falta de pagamento, não existem condições de trabalho, devido à precariedade das unidades. O sindicato já solicitou providências à Secretaria Municipal de Saúde, através de ofício. Porém até agora, o secretário não se manifestou.

#### ► NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS VALEI-ME!

A saúde no município de Candeias, denunciada em diversas ocasiões por esta revista, está cada dia mais calamitosa. A prefeita Maria Maia, além de omissa, tem uma Secretaria de Saúde que não resolve os problemas tais como a ineficiência do Hospital Ouro Negro, cuja cobertura do PSF é deficitária. O mesmo ocorre no posto Luiz Viana, enquanto a situação da população só piora.

#### ► CAMAÇARI: INDENIZAÇÕES SERÃO PAGAS

O Sindimed chama atenção dos médicos que trabalharam em Camaçari através do Centro de Cultura Humanas, mas não receberam seus vencimentos. Uma determinação do Ministério Público do Trabalho aponta para a resolução da situação. O Sindimed encaminhará até o dia 4 de outubro um calendário com a listagem dos médicos com a data do recebimento de suas indenizações. Para maiores informações entrar em contato com a secretaria do Sindimed, através do telefone 3555-2554.

#### ► GID INTEGRAL PARA MUNICIPALIZADOS

O Sindimed entrou na Justiça há quase dois anos atrás, na época da promulgação do PCCV, na 7ª Vara Civil, solicitando o pagamento da GID de 100% aos médicos municipalizados. O sindicato aguarda um posicionamento da juíza Lisbete Maria Santos, determinando o pagamento, inclusive do retroativo.

#### ► TUCANO NA LUTA PELA URV

Em visita ao Hospital Estadual Mariana Penedo, no dia 06 de setembro, o vice-presidente do Sindimed, Francisco Magalhães, coletou as reivindicações dos

funcionários da unidade de saúde, localizada no município de Tucano. Eles cobram o pagamento da URV e o sindicato continua cobrando do governo estadual a efetivação desse direito.

#### ► GROSSA SUSPEITA

Ainda não se sabe o porquê de a prefeita de Capim Grosso, Lydia Pinheiro (PR), dispensar licitação pública na contratação do Hospital Nossa Senhora da Saúde para prestar serviços ao Município. O contrato, assinado pelo secretário de Saúde, Kleber de Oliveira, no valor de R\$ 232 mil mensais, tem duração de três meses. A decisão está provocando uma investida dos opositores à Justiça e ao Ministério Público. Há denúncias de que a prefeita, juntamente com seu marido, Antônio Adilson, é dona da unidade médica e que o hospital sofre ação da Fazenda Nacional, desde 2002, por dívidas com impostos que, originalmente, somavam mais de R\$ 5 milhões.



#### ► MÁFIA DA TRANSCON

Não bastasse o tratamento desumano sofrido pelos donos das extintas barracas de praia de Salvador, a sociedade foi obrigada a presenciar mais um escândalo. O capítulo novo da novela de mau-gosto é o esquema envolvendo transações entre agentes públicos e empresários da construção civil de Salvador com a Transferência do Direito de Construir (Transcon). O uso indevido do recurso na orla de Salvador fere o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e é uma vergonha para a capital baiana. Empresários da construção civil lucram e o trabalhador, como sempre, acaba pagando o pato. Os protestos organizados pela CTB em frente à Prefeitura foram reprimidos com violência (foto). Mais informações: [portalctb.org.br](http://portalctb.org.br).



Observei que a mentalidade do médico itabunense está mudando, isto é, eles estão compreendendo a necessidade de lutar pelos seus direitos. Muitos médicos da Santa Casa de Misericórdia estão indignados por ficarem seis meses sem receber salário. Notei o quanto são enérgicos durante as reuniões realizadas na cidade. Este amadurecimento da classe tem muito a ver com as lutas iniciadas há cerca de dois anos, procurando a imprensa, procuradorias, reivindicando a justiça e a ordem. O documento que exige a estadualização da unidade servirá como uma base sólida para a luta pelo melhor atendimento à população. Será uma conquista de toda a sociedade itabunense e da região.

**Teobaldo Magalhães**

Acho fundamental que a categoria tenha conhecimento de que o Tribunal Regional Federal retirou, em setembro, a multa aplicada pelo Cade ao Sindicato dos Médicos do Distrito Federal. O SindMédico/DF havia sido multado por influenciar a categoria a seguir a Tabela de Honorários Médicos da Associação Médica Brasileira (AMB). O juiz responsável garantiu que a adoção da tabela era uma forma de cartel. O que é absurdo, já que a Tabela é fundamental para traçar panoramas mínimos para o trabalho do médico e é uma forma de proteção contra os abusos que a categoria, muitas vezes, tem que enfrentar.

**Dr. Carlos Eduardo**

Acho importante dar conhecimento aos leitores desta revista que a reunião para discutir a estadualização do Hospital de Base de Itabuna, que é municipalizado, aconteceu no gabinete do secretário Estadual de Saúde, Jorge Solla, no dia 10 de setembro. A proposta de estadualização, que já havia sido feita em 2007, voltou a ser apre-



sentada oficialmente e entregue ao secretário Municipal de Saúde, Antônio Vieira, com cópias ao Ministério Público, Conselho Municipal de Saúde e Entidades Médicas.

Considerando a precária assistência prestada à população, a má gestão dos recursos aplicados pelos governos federal e estadual, a falta de investimento municipal e a necessidade de atender ao Município de Itabuna e outros da região, há expectativa de que a estadualização ocorra com urgência. No entanto o representante do Município não emitiu opinião, ele que também é vice-prefeito, alegou que encaminharia a tomada de decisão ao prefeito, o Capitão Azevedo.

O representante da CTB regional, Jorge Barbosa, fez um apelo ao gestor municipal, que foi corroborado pelo presidente do Sindimed, José Caires, e pelos representantes do Conselho Municipal, para acolher a proposta do Governo do Estado da Bahia, que se compromete em aumentar o repasse de recursos sem exigir contrapartida do Município, reduzindo a utilização do repasse da União em R\$ 200 mil por mês, o que permite a aplicação deste recurso em outras atividades. Foi garantido também o compromisso de

que os servidores não terão nenhuma redução dos vencimentos.

**Maria do Carmo Ribeiro**

Os médicos do Samu estão insatisfeitos com a remuneração e com o nível de estresse que enfrentam. Com os salários congelados em R\$3.200 há cinco anos, cumprindo quatro ou cinco plantões por mês, os profissionais ainda enfrentam a precariedade do vínculo. Primeiro pelo Reda. Depois sem vínculo, porque o Reda não podia renovar, e mais dois anos com um TAC, sem qualquer direito trabalhista. Agora os médicos sofrem para encaminhar os pacientes. Os Pronto-Atendimentos do município são poucos e as emergências dos hospitais, lotadas. Surgem conflitos com os colegas da coordenação das unidades e da regulação. Houve até um incidente grave no Hospital Roberto Santos que comprova o desespero a que estão sendo levados os colegas do Samu. Uma audiência com o secretário municipal, José Carlos Brito, está sendo aguardada para apresentação de uma proposta de remuneração.

**Dr. Marcos Augusto**

**SUA SAÚDE NAS MÃOS DE QUEM MAIS ENTENDE.**

**Unimed**   
Salvador

*Viva de bem com a vida.*

Mais do que uma operadora de planos de saúde, a Unimed é uma Cooperativa de Médicos, comprometidos com a melhoria da qualidade de vida das pessoas, que buscam sempre a promoção de hábitos saudáveis, programas de prevenção e o fornecimento de assistência médica de qualidade.

**FAÇA JÁ SEU PLANO - 71 2107-8660**  
[www.unimedsalvador.com.br](http://www.unimedsalvador.com.br)

ANS - n.º 301311

Informe Publicitário de responsabilidade do anunciante

Responsável Técnico: Dr. Ronald Barreto da Silva - CREMEB 3695



# PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU MEDICINA DO ESPORTE

SUCESSO  
ABSOLUTO!  
25 TURMAS  
FORMADAS  
NO BRASIL

Diretor médico responsável:  
**DR. MARCOS BRAZÃO (CRM-RJ 5226883-5)**

exclusivo para médicos

## PRÓXIMA TURMA EM

prevalecendo sempre o último final de semana!

## SALVADOR - BA

# 27 e 28

## NOVEMBRO 2010

- Professores com Altíssima Titulação  
Mestres, Doutores e Especialistas
- Curso que mais aprova na prova de  
título de especialista da SBME
- 400hs/aula - 20 meses de duração  
1 final de semana por mês

**Corpo Docente de Altíssima Titulação**

**VEJA ALGUNS NOMES**

**DR. MARCOS BRAZÃO**  
Mestre em Cardiologia UFF e Ex-Pres. da SBME

**DR. SERAFIM BORGES**  
Médico da CBF (Cardiologista) e do Clube de Regatas FLAMENGO

**DR. DANIEL KOPILER**  
Doutor em Cardiologia pela UFRJ

**DR. ARNALDO HERNANDEZ**  
Doutor em ORTOPIEDIA USP e Ex-Pres. da SBME

**DR. NABIL GORAYEB**  
Doutorado em Cardiologia - USP e  
Pres. do Instituto DANTE PAZZANESI

**DR. JOÃO PEDRO WERNECK**  
Pós-doutorado FISILOGIA DO EXERCÍCIO - UFRJ

Confira a Programação,  
Saiba Mais e  
Reserve a sua Vaga

# 0800 2820 454

[www.fisicursos.com.br](http://www.fisicursos.com.br)

[fisicursos@fisicursos.com.br](mailto:fisicursos@fisicursos.com.br)

SKYPE: HB.JUNIOR

**ISENÇÃO DE MATRÍCULA (R\$ 200,00) PARA OS PRIMEIROS 20 INSCRITOS!**